

Sarney pede solução política para dívida

BRASÍLIA — Em audiência ontem com os Senadores americanos Christopher Dodd e Paul Sarbanes, do Partido Democrata, o Presidente José Sarney fez várias queixas sobre o relacionamento entre Brasil e Estados Unidos, sobretudo no campo comercial. Sarney enfatizou que, atualmente, as relações são marcadas por problemas e não por soluções, e citando especificamente a questão da dívida externa, disse ser necessário encontrar uma solução política, uma vez que seu serviço tem gerado uma carga insuportável para o Brasil.

O Presidente, segundo informou o assessor do Palácio do Planalto para assuntos internacionais, Embaixador Seixas Correia, deixou claro aos Senadores que, para conter o déficit público, o Brasil tem feito todos os esforços, com altos custos políticos, mas que podem ser comprometidos com o aumento das taxas de juros. Sarney disse que o Brasil já pagou US\$ 53 bilhões de juros e taxas da dívida, nos últimos quatro anos, e que os dois países precisam estabele-

cer maior cooperação no setor de transferência de tecnologia. Ele pediu condições para que haja fluxo mais intenso, sem obstáculos à política de desenvolvimento e de modernização do País.

Os americanos, que atuam na Comissão de Relações Exteriores do Senado para assuntos da América Lati-

na, manifestaram a disposição de trabalhar no Congresso para estreitar os entendimentos com o Brasil. Eles explicaram que as atenções dos Estados Unidos, até agora, se voltaram mais para os países da América Central, principalmente Panamá e Nicarágua, mas que chegou o momento de reverter essa tendência.

A quem o Brasil deve

INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Organismos internacionais (Bird, Bid)	13,3
---------------------------------------	------

Agências oficiais (Eximbank, Hermes)	15,4
--------------------------------------	------

INSTITUIÇÕES PRIVADAS

Bancos estrangeiros	77,9
---------------------	------

Bancos brasileiros	2,9
--------------------	-----

Instituições não bancárias	5,6
----------------------------	-----

TOTAL:	115,1
--------	-------

FONTE: Banco Central